



Programas de transferência de renda e promoção de capacidade parental

síntese de evidências nacionais e internacionais

Setembro, 2022

EVE
Evidência Express

ENAP

Expediente

Presidente

Diogo Costa

Diretora-Executiva

Rebeca Loureiro de Brito

Diretora de Altos Estudos

Flávia de Holanda Schmidt

Diretor de Educação Executiva

Rodrigo Torres

Diretor de Desenvolvimento Profissional

Paulo Marques

Diretora de Inovação

Camila de Castro Barbosa Medeiros

Diretora de Gestão Interna

Alana Regina Biagi Silva Lisboa

Coordenador Geral de Ciência de Dados

Pedro Masson Sesconetto Souza

Capa e Diagramação

Samyra Lima

Equipe Evidência Express

Imagens

Unsplash

Autoria

Amanda Corrêa Vasco

Mestre em Políticas Públicas (Insper)

Ana Karolina Acris Melo

Doutoranda em Economia (UFPB)

Breno Salomon Reis

Mestre em Políticas Públicas (Insper)

O Evidência Express (EvEx) é uma iniciativa da Diretoria de Altos Estudos da Escola Nacional de Administração Pública (Enap) em parceria com a Universidade Federal de Brasília (UnB). A missão do EvEx é melhorar a tomada de decisão do setor público. Para isso a equipe sintetiza, produz e dissemina evidências que possam servir de base para o desenho, monitoramento e avaliação de políticas públicas.

Avaliações completas de políticas públicas são intensivas em tempo e custos. A fim de agilizar esses processos, o EvEx produz relatórios ágeis de evidências para a consolidação do conhecimento disponível e introdução de novos pontos de vista.

Os resultados dos produtos EvEx apoiam tomadores de decisão do setor público federal, subsidiando avaliações Ex Ante, Ex Post ou Análises de Impacto Regulatório. Beneficiam também os gestores públicos subnacionais, pesquisadores, docentes e demais interessados na sociedade civil.

Os produtos EvEx analisam evidências qualitativas e quantitativas, podendo ser demandados de forma avulsa ou em pacotes, sobre:

- Evolução do problema no Brasil e no mundo;
- Público-alvo de uma política;
- Causas e consequências do problema ou política;
- Soluções existentes para o problema;
- Impactos de intervenções ou políticas públicas.

Esta publicação foi financiada pela Secretaria Nacional da Família do Ministério da Mulher, Família e dos Direitos Humanos, no âmbito da Estratégia Nacional de Fortalecimento de Vínculos Familiares, instituída pelo Decreto nº 10.570, de 9 de dezembro de 2020.



SECRETARIA NACIONAL
DA FAMÍLIA

MINISTÉRIO DA
MULHER, DA FAMÍLIA E
DOS DIREITOS HUMANOS



Sumário Executivo

- Este trabalho apresenta uma síntese rápida de evidências cujo objetivo é identificar programas de transferência de renda, condicionais ou incondicionais, e seus efeitos em alguns indicadores sociais. Dentre eles estão: redução de pobreza, queda de maus-tratos e mortalidade infantil, desempenho escolar e redução de comportamentos de risco.
- Foram encontrados 18 programas, sendo abordados por 27 artigos.
- As evidências analisadas sugerem que programas de transferência de renda podem ser ferramentas úteis para promover práticas parentais positivas e melhorar o desenvolvimento infantil.
- Programas de transferência de renda, muitas vezes direcionados às mulheres, podem impactar a violência doméstica e a dinâmica intradomiciliar. Um estudo para o Peru encontrou que um programa de transferência de renda incondicional foi responsável por reduzir violência física por parceiro íntimo de 25% a 30% entre as mulheres que participam do programa.
- Programas de transferência de renda combinados com ações de parentalidade mostraram ter efeitos benéficos para os resultados cognitivos de crianças e adolescentes.
- O Programa Bolsa Família (PBF) foi um dos mais citados como programas de transferências condicionais de renda quando investigado condições de saúde e mortalidade infantil. Durante os primeiros cinco anos do programa, foi observada uma redução significativa de 9,3% nas taxas gerais de mortalidade infantil entre as famílias beneficiárias.
- Apesar da importância do tema de violência intrafamiliar e de capacidade parental, foram identificados apenas 5 artigos descrevendo programas de transferência de renda com componente de parentalidade.
- Os programas de transferência de renda com o componente de capacidade parental, estão: *Pantawid Family Pilipino (4Ps)* - Filipinas, Programa Famílias em Ação - Colômbia e programa de transferência de renda de Burkina Faso.
- Vale destacar que este trabalho observou os efeitos dos programas de forma geral, diante da impossibilidade de avaliar o impacto de cada componente que integra os programas expostos nesta revisão, o que limita a análise dos principais canais de impacto desses programas.
- O resultado encontrado nesta pesquisa possui validade interna, mas não, necessariamente,

validade externa. Isso pode implicar na replicação do modelo de pesquisa ou política.

- Os resultados da síntese de evidências não apontaram trabalhos que associem transferências de renda com o componente de parentalidade sobre a violência doméstica. No entanto, a experiência de Uganda revela que os benefícios de renda associados à atividades complementares, como reuniões de grupo, também podem ser vistos como determinantes para a forma com que um programa de transferência de renda afeta a Violência por Parceiro Íntimo.

Sumário

1	Introdução	6
2	Metodologia	7
2.1	Estratégia de Busca	7
2.2	Seleção dos Estudos	7
3	Resultados	10
3.1	Violência Doméstica	10
3.2	Desempenho Escolar	12
3.3	Mortalidade Infantil	13
3.4	Comportamentos de Risco	15
4	Considerações Finais	16
	Referências Bibliográficas	17
	Apêndice 1	20

1. Introdução

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma síntese rápida de evidências sobre os resultados de políticas de transferência de renda, com e sem programas associados à capacitação ou treinamento parental, para entender o quanto a capacitação parental traz benefícios no desenvolvimento da criança e no fortalecimento dos vínculos familiares. Os resultados abrangem efeitos dos programas de transferências de renda, condicionais ou incondicionais, sobre alguns indicadores sociais, tais como violência doméstica, mortalidade infantil, melhorias de rendimento ou frequência escolar e redução de comportamentos de risco (alcoolismo, tabagismo e uso de drogas).

Os programas de transferência de renda são ferramentas utilizadas por governos como forma de auxiliar a redução de pobreza. Quando condicionais a ações específicas, estes programas influenciam os beneficiários em participações de outras políticas de bem-estar. Esses critérios podem envolver a matrícula escolar de crianças, acompanhamento em sistemas públicos de saúde, entre outros. Fiszbein (2009) apresenta que há evidências consideráveis de que os programas de transferência condicionais de renda (em inglês, *conditional cash transfers* - CCTs) são capazes de melhorar a vida de famílias em situações de vulnerabilidade e argumentam que as transferências condicionais de renda têm sido uma forma eficaz de redistribuir renda. Mesmo um programa bem desenhado e gerenciado pode não atender a todas as necessidades de um sistema de proteção social abrangente. Portanto, eles precisam ser complementados com outras políticas e intervenções. Evidências emergentes na literatura também indicam que programas de parentalidade e transferências condicionais de renda podem ser eficazes na redução de violência contra as crianças.

Desta forma, o estudo a seguir compreende uma revisão sobre programas de transferências de renda e seus possíveis efeitos no desenvolvimento infantil a partir de uma busca estruturada nas bases de dados *Web of Science* e *Scopus* de registros publicados entre 1980 e 2021. Essa busca foi realizada no intuito de identificar evidências que apontassem os elementos associados aos programas de transferência de renda e o desenvolvimento de parentalidade positiva e bem-estar infantil. Cabe mencionar, ainda, que o resultado encontrado nesta pesquisa possui validade interna, mas não, necessariamente, validade externa. Isso interfere na capacidade de encontrar os mesmos resultados em outro contexto caso tente se replicar o experimento ou a política aqui descrita.

Este relatório encontra-se dividido por seções para além desta introdução. Na segunda seção será apresentada a metodologia de busca utilizada para mapeamento dos estudos revisados. A terceira seção descreve os resultados encontrados, bem como as variáveis abordadas: violência doméstica, mortalidade infantil, comportamentos de risco e frequência escolar. Por último, são apresentadas as considerações finais desta pesquisa.

2. Metodologia

O objetivo deste trabalho é reunir evidências dos possíveis benefícios que a capacitação parental e programas de transferência de renda podem trazer para o desenvolvimento infantil. Para alcançar tal objetivo, este trabalho irá realizar uma revisão sistemática da literatura do impacto de programas de transferências de renda sobre algumas variáveis de resultado, como: violência intrafamiliar, mortalidade infantil, desempenho escolar e comportamentos de risco (uso de drogas, álcool e trabalho infantil).

De acordo com Jennex (2015), uma revisão sistemática difere de uma revisão de literatura tradicional, uma vez que ela é caracterizada por ser um exercício de levantamento projetado para identificar todas as evidências disponíveis sobre um determinado tópico. Além disso, uma revisão sistemática requer uma estratégia de busca transparente, baseada em um protocolo de busca e critérios de inclusão e exclusão, minimizando qualquer viés de seleção.

2.1 Estratégia de Busca

A revisão das publicações foi realizada a partir de duas bases de dados: *Web of Science* e *Scopus*¹. Dessa forma, foram formuladas as palavras-chave a serem usadas na busca nos bancos de dados. Essas foram categorizadas em dois blocos para garantir amplitude na pesquisa a ser realizada sobre o assunto. Portanto, uma chave foi feita incluindo os termos sobre parentalidade positiva e uma chave sem os termos de parentalidade no intuito de criar um grupo de controle e permitir a comparação entre trabalhos de programas de *cash transfers* com o componente parental e programas de apenas transferência de renda. As combinações de palavras-chave nos blocos foram conectadas com o operador booleano “AND” e as variáveis de resultado foram conectadas com o operador booleano “OR”. As chaves utilizadas nas consultas às bases de dados estão dispostas na Tabela A1, localizada no Apêndice 1. Elas retornaram um total de 513 documentos. As pesquisas foram feitas até o dia 16 de Agosto de 2022.

2.2 Seleção dos Estudos

Na primeira etapa de seleção, os documentos duplicados foram excluídos. Na segunda etapa, as referências foram excluídas com base na leitura dos títulos e resumos sem relevância para os objetivos da pesquisa. Na terceira etapa, foi realizada uma leitura crítica dos documentos elegíveis, respeitando os critérios de inclusão e exclusão presentes na Tabela 2.1.

¹ Segundo Yang e Meho (2006), o uso combinado dos dados da *Web of Science* e *Scopus* aumenta de forma significativa a qualidade da busca, haja vista que a base de dados *Scopus* ajuda a identificar um número considerável de citações não encontradas na *Web of Science* (WoS), além de serem banco de dados de periódicos revisados por pares.

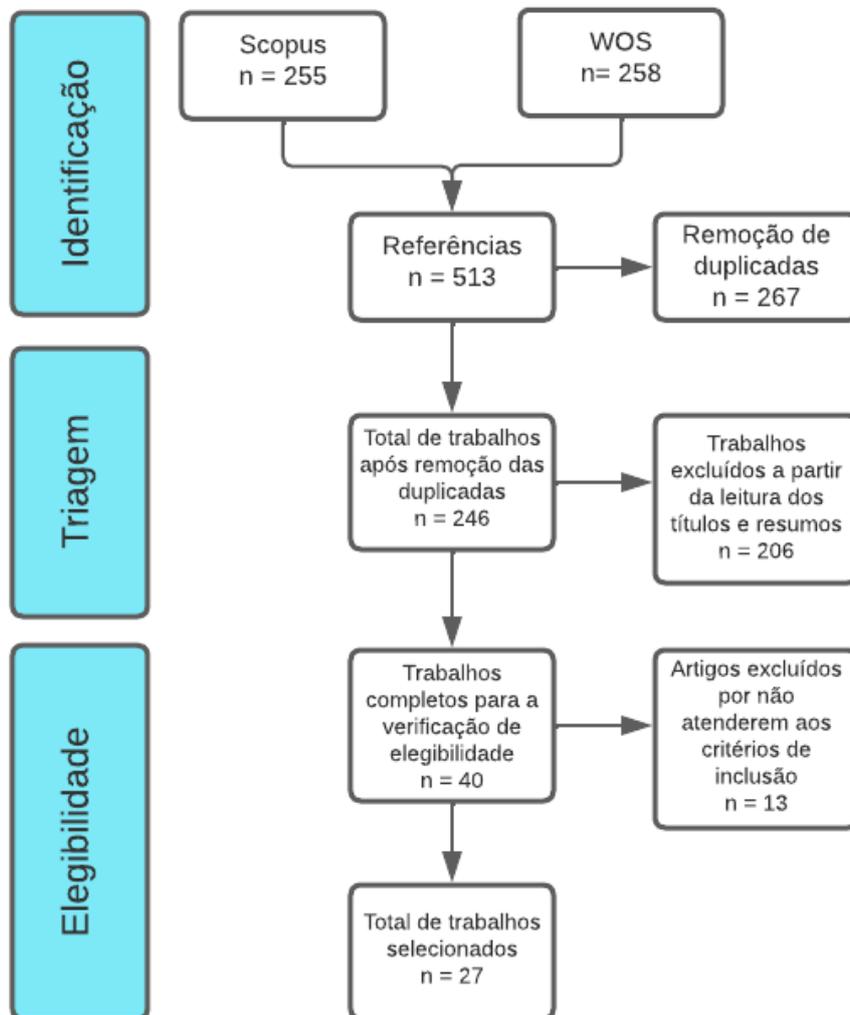
Tabela 2.1: Critérios de inclusão e exclusão dos estudos

Inclusão	Exclusão
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estudos que avaliam programas de <i>cash transfer</i> condicionais ou incondicionais com e sem o componente de parentalidade; ▪ Estudos já publicados e revisados por pares; ▪ Estudos quantitativos, qualitativos e de métodos mistos; ▪ Estudos com medidas de comportamento de risco (uso de drogas, álcool e trabalho infantil), violência doméstica e desempenho escolar; ▪ Apenas textos em inglês 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Documentos de literatura cinzenta, como relatórios de organizações não-governamentais e materiais editoriais; ▪ Artigos da área da saúde

Fonte: Elaborado pelos autores.

A Figura 2.1 um resume o processo de seleção dos estudos. Como pode ser observado, foram identificados um total de 513 documentos nas duas bases de dados, sem restrição de data e apenas textos em inglês. Na etapa de identificação, um total de 267 trabalhos duplicados foram eliminados. Após a remoção dos textos duplicados, 246 trabalhos foram para a etapa de triagem, na qual 206 documentos foram eliminados por falta de relevância do título ou resumo, a maioria por serem trabalhos da área da saúde. Dessa forma, apenas 40 trabalhos passaram para leitura completa e verificação de elegibilidade. Nessa última etapa, foi avaliado se os estudos continham uma abordagem metodológica explícita, objetivos claros, boa explicação das variáveis e se eram passíveis de responder às questões de pesquisa propostas por esta revisão. Portanto, na etapa de elegibilidade, 13 documentos foram excluídos por não atenderem a todos os critérios de inclusão predefinidos, como a presença de materiais editoriais ou por não incluírem as variáveis de interesse deste trabalho. Por fim, 27 estudos atenderam plenamente aos critérios de seleção e foram incluídos nesta revisão.

Figura 2.1: Fluxograma da Revisão Sistemática



Fonte: Elaborado pelos autores.

3. Resultados

Há uma literatura bem estabelecida que indica que os programas de *cash transfers* melhoram muitos aspectos da vida das crianças, incluindo maior segurança alimentar e melhor frequência escolar (BASTAGLI et al., 2019). No entanto, evidências emergentes revelam que programas de *cash transfers* com o componente de parentalidade podem ser ferramentas úteis para promover práticas parentais positivas e melhorar o desenvolvimento infantil, além de potencializar os efeitos das transferências de dinheiro. Dessa forma, para melhor compreender os benefícios da parentalidade positiva no fortalecimento dos vínculos familiares e no desenvolvimento da criança, este trabalho realiza uma síntese de evidências de estudos que avaliaram programas de *cash transfers* sobre quatro variáveis de resultado, a saber: evasão escolar, mortalidade infantil, violência familiar e comportamentos de risco (uso de drogas, álcool e trabalho infantil). O Quadro A1, localizado no Apêndice 1, fornecem as principais informações dos estudos incluídos.

Os estudos que fazem parte desta revisão representam 15 programas exclusivos de *cash transfers*, dez CCT (*conditional cash transfers*) e cinco UCT (*unconditional cash transfers*), e 3 programas de *cash transfers* mais capacidade parental. Além disso, os artigos abrangem programas de diferentes países: Brasil (2), México (2), Filipinas (2), Turquia (1), Peru (1), Gana (1), Paquistão (1), Estados Unidos (1), Indonésia (1), Alemanha (1), Equador (1), Argentina (1), Etiópia (1), Uganda (1), Uruguai (1). Embora nenhuma restrição de tempo tenha sido aplicada à busca, todos os estudos foram publicados entre 1980 e 2021. Os resultados mais comumente investigados pelos trabalhos desta revisão são relacionadas à violência doméstica (3) ou violência por parceiro íntimo (6), métrica utilizada para um tipo específico de violência doméstica. Outras variáveis relacionadas à educação também foram abordadas, como frequência (4) e evasão escolar (2). Por último, os trabalhos também incluíram variáveis de comportamento de risco (consumo de álcool (2), drogas (1) e cigarros (1)), trabalho infantil (5), mortalidade infantil (5) e desempenho cognitivo (8). A partir disso, a exposição dos resultados será feita nas seções seguintes divididas de acordo com as variáveis de impacto que esta revisão pretende estudar.

3.1 Violência Doméstica

Os altos níveis de violência doméstica presente em muitos países tem contribuído para o reconhecimento do abuso conjugal como uma importante preocupação de política pública global. Há uma sólida literatura que afirma que melhorar o apoio econômico por meio de políticas de bem-estar social, aumentando as finanças de populações economicamente vulneráveis, é uma abordagem promissora (OSYPUK et al., 2014).

Nesse sentido, os programas de transferências de renda, pagamentos diretos feitos a pessoas em situação de pobreza, muitas vezes dado às mulheres, têm sido alvo de estudos acerca de seus impactos

sobre a violência doméstica. Embora a maioria desses programas não visem explicitamente afetar violência doméstica, eles podem mudar a dinâmica intradomiliar e, assim, o comportamento das pessoas no relacionamento (BULLER et al., 2018).

Teorias econômicas e sociológicas discordam sobre como as transferências de renda podem afetar a violência doméstica. A violência doméstica ou Violência por Parceiro Íntimo (VPI) pode ser aumentada devido a maior disponibilidade de dinheiro no lar para a compra de álcool e drogas ou devido não aceitação do empoderamento feminino por parte do seu parceiro (ROY et al., 2019). Por outro lado, a violência doméstica pode ser reduzida pelo maior poder de barganha das mulheres dentro do relacionamento ou porque a transferência de renda pode reduzir o estresse relacionado à pobreza (BOBONIS; GONZÁLEZ-BRENES; CASTRO, 2013).

Entre os CCTs, o *Social Risk Mitigation Project* (YILDIRIM; OZDEMIR; SEZGIN, 2014), da Turquia, o *Juntos* (DÍAZ; SALDARRIAGA, 2022), do Peru e o *Livelihood Empowerment against Poverty* (LEAP) 1000 (PETERMAN; VALLI; PALERMO, 2022), de Gana, observaram uma redução da Violência por Parceiro Íntimo (VPI). A partir da aplicação randomizada de questionários entre as beneficiárias do *Social Risk Mitigation Project*, na Turquia, Yildirim, Ozdemir e Sezgin (2014) encontraram uma diminuição do grau de violência das mulheres participantes alegando que a maioria das divergências no lar tinha sido o resultado da pobreza. Aplicando o método de diferenças em diferenças, Díaz e Saldarriaga (2022) avaliaram o efeito do programa peruano, Juntos, sobre a violência física de mulheres nas áreas rurais do país. Os autores encontraram uma redução da violência física por parceiro íntimo de 25% a 30% entre as mulheres após a introdução do programa. Essa redução foi associada ao menor consumo de álcool, tomado como o principal canal de impacto do efeito do programa.

De modo contrário, o programa de transferência condicional, *Earned Income Tax Credit* (EITC), dos Estados Unidos, não teve impacto estatisticamente significativo sobre a VPI (EDMONDS et al., 2022). Já o Oportunidades, no México, levou a um aumento de 36% da violência cometida por maridos sem instrução e com esposas mais jovens (ANGELUCCI, 2008). No trabalho de Angelucci (2008), assim como no trabalho de Díaz e Saldarriaga (2022), o canal de transmissão do efeito do programa sobre a violência doméstica é o consumo de álcool.

Vale a pena destacar que, embora os impactos médios dos estudos revisados mostrem os resultados de programas de transferência de renda sobre a VPI de mulheres em geral, outros estudos encontraram aumentos para determinados resultados de VPI em subgrupos específicos de beneficiários. Por exemplo, o trabalho de Hidrobo e Fernald (2013), mostra que os efeitos da renda podem ser modificados por características individuais, como escolaridade ou estado civil, o que pode levar à compensação de efeitos positivos e negativos para diferentes grupos. De acordo com os autores, as transferências de renda do *Bono de Desarrollo Humano* (BDH), um programa incondicional de renda, foram associadas à redução da probabilidade em 8 pontos percentuais de uma mulher com nível mais alto de educação sofrer VPI psicológica do parceiro.

Diferente dos programas apresentados até aqui, o *Women's INcome Generating Support* (WINGS), da Uganda, é um programa de transferência incondicional do tipo *cash plus*, que se refere a programas em que a transferência de renda vem acompanhada de um programa complementar. No caso do WINGS, os beneficiários do programa recebem o auxílio em dinheiro acompanhado de seções de terapia de casal e *coaching*. No trabalho de Green et al. (2015), constataram que as mulheres no norte de Uganda que receberam transferências em dinheiro acompanhado da terapia de casal experimentaram um maior controle conjugal com uma redução VPI sexual, enquanto as que só receberam as transferências em dinheiro não tiveram resultados estatisticamente significativos.

Por último, ainda que os resultados da revisão sistemática não tenham encontrado trabalhos que associem transferências de renda com o componente de parentalidade sobre a violência doméstica, a experiência de Uganda a partir de um programa do tipo *cash plus* revela que os benefícios associados à atividades complementares, como reuniões de grupo, também podem ser vistos como determinantes para a forma com que um programa de transferência de renda afeta a VPI. Atividades complementares podem diminuir a VPI de forma independente, capacitando as mulheres por meio do aumento do conhecimento, o que leva ao aumento da autoestima, interação social e capital social.

3.2 Desempenho Escolar

No geral, há uma base de evidências considerável sobre os efeitos das transferências de renda e o desempenho educacional e cognitivo de crianças e adolescentes. Sobre evasão escolar, dois estudos de diferentes programas de transferência de renda apresentaram resultados distintos. No primeiro, *Pakistan's Benazir Income Support Programme (BISP)*, maior programa de transferência incondicional de renda no sul da Ásia, encontram que, apenas no curto prazo (2 anos após o tratamento), o BISP reduz substancialmente a evasão dos meninos (49 pontos percentuais menos propensos a abandonar a escola), mas aumenta substancialmente para as meninas (57 pontos percentuais mais propensas a abandonar a escola) (CHURCHILL et al., 2021). No longo prazo, o efeito do programa perde a significância estatística sobre a evasão escolar. Semelhante a este resultado, Alatas (2011) não observaram efeitos estatisticamente significativos do programa de transferência de renda condicional, *Program Keluarga Harapan*, sobre a evasão escolar das crianças da Indonésia.

Sobre os efeitos dos programas de transferência de renda sobre a frequência escolar, estudos como o de Edo, Marchionni e Garganta (2017), avaliaram o programa *Subsídio Universal para Crianças (AUH)*, um programa de transferência condicional da Argentina, sobre variáveis educacionais. Os autores revelaram que o programa reduziu significativamente os níveis de evasão escolar dos adolescentes e aumentou a probabilidade em 3,9 pontos percentuais de adolescentes entre 15 e 17 anos frequentar a escola. Já o programa de transferência de renda incondicional, *Tigray SCTP*, da Etiópia não teve impactos estatisticamente significativos sobre a taxa de matrícula das crianças (5-14 anos). Nesse estudo, Pace (2020) identificaram que o *Tigray SCTP* levou a uma redução de meia hora no total de horas trabalhadas pelas crianças (em média 4 horas) nas áreas rurais, mas, ainda assim, o programa não conseguiu afetar a proporção de crianças que frequentam as escolas.

Esta revisão também explorou os resultados das políticas de transferência de renda sobre o desempenho cognitivo das crianças. O estudo de Sherr et al. (2017), comparou os resultados de programas de *cash plus* e programas de apenas transferência em dinheiro sobre o desempenho cognitivo de crianças na África do Sul e Malawi. De acordo com o trabalho, o recebimento de dinheiro combinado a prestação de cuidados (operacionalizado como boa parentalidade) mostraram ter efeitos benéficos para os resultados de crianças e adolescentes, atingindo uma pontuação de 2,13, em comparação com aos programas de apenas transferência de dinheiro, pontuação de 1,33. Dessa forma, dinheiro mais parentalidade aumenta a magnitude do efeito sobre os resultados cognitivos das crianças (memória, cognição geral, aprendizado e recordação).

O *Familias en Accion*, programa de transferência condicional de renda do tipo *cash plus* da Colômbia, também mostraram efeitos positivos sobre o desempenho cognitivo de crianças. No *Familias en Accion*, além das transferências em dinheiro, as famílias beneficiárias recebem visitas domiciliares das "Mães Líderes", como um tipo de intervenção comportamental para fornecer apoio positivo para os pais. De acordo com o trabalho de Attanasio et al. (2014) as visitas domiciliares promovidas pelo programa de transferência de renda resultou em uma melhora significativa do desempenho cognitivo de crianças de 12 a 24 meses, além de aumentar a quantidade de estimulação (atividades lúdicas e materiais lúdicos) fornecida pelos pais em casa.

3.3 Mortalidade Infantil

A mortalidade infantil é um dos principais problemas de saúde e condição de vida populacional a ser enfrentado, especialmente tratando-se de países em desenvolvimento e subdesenvolvidos. Nos resultados desta pesquisa, o Programa Bolsa Família (PBF) foi um dos mais citados como programa de transferência condicional de renda quando são examinadas as taxas de condições de saúde e mortalidade infantil.

Diversos estudos têm associado a expansão do PBF com a redução das desigualdades existentes e o acesso aos serviços de saúde. Como consequência, são fornecidas evidências de que programas de transferência de renda diminuem o nível de doença e de mortes das crianças. Em Paes (2022) é demonstrado, por exemplo, como as condicionalidades existentes no PBF incentivam famílias a participarem dos cuidados de saúde dos beneficiários, especialmente com mulheres grávidas e crianças. No modelo analisado pelos autores, os resultados evidenciam como programas são capazes de auxiliar no combate aos elevados níveis de mortalidade infantil, principalmente em regiões mais vulneráveis do país. Da mesma forma, Guanais (2013) argumenta como a introdução de transferências condicionais de renda no Brasil é um importante fator de redução da mortalidade infantil.

Shei (2013) examina o impacto de uma possível interação de dois programas, Programa Bolsa Família e o Programa de Saúde da Família (PSF), na redução das taxas de mortalidade. Uma expansão da cobertura de transferência condicional do PBF também foi associada a uma redução nas taxas de mortalidade infantil. As taxas já estavam em declínio nas décadas que antecederam a implementação do programa em 2003, mas o PBF foi associado a um declínio ainda maior na mortalidade infantil

e na mortalidade pós-neonatal. Durante os primeiros cinco anos de programa, houve uma redução significativa de 9,3% nas taxas gerais de mortalidade infantil.

Programas de transferência condicionada de renda podem afetar o bem-estar infantil por diferentes modos, dentre eles, por exemplo: o aumento da renda familiar auxilia o acesso a melhores condições nutricionais e o acesso aos serviços de saúde. Paes-Sousa e Barreto (2013) destacam que: “mesmo quando há evidências conflitantes sobre se o monitoramento do crescimento infantil é eficaz em si, tal monitoramento pode ser uma porta de entrada para serviços de saúde preventivos e curativos e pode reduzir a escassez de contato com o sistema de saúde, um importante determinante da sobrevivência infantil em países em desenvolvimento”.

Semelhantemente ao PBF, no México, a avaliação do programa de transferência condicional, conhecido como “Oportunidades”, resultou em um declínio nas taxas de mortalidade infantil rural. O “Oportunidades” (hoje, “Prospera”) foi desenhado para ser um programa de transferência condicional de renda para famílias em extrema pobreza. As condicionalidades vão desde a frequência escolar de crianças da família até uma participação em sessões de informação sobre cuidados de saúde primários e nutrição. A quantia total que uma família recebe depende do número, idade e sexo de seus filhos. Vandenbossche e Figueroa (2014) abordam como o programa tem um efeito substancialmente favorável nas oportunidades de saúde das crianças mais desfavorecidas e, conseqüentemente, na redução das taxas de mortalidade infantil.

No Equador, o *Bono de Desarrollo Humano* (BDH), programa de transferência condicional de renda, funciona como uma ajuda econômica às famílias mais vulneráveis, promovendo a responsabilidade e participação dos pais na educação dos filhos e cuidados de saúde dos pais. O programa deve engajar os pais e educá-los para criar seus filhos, enfatizando que o principal objetivo do programa está voltado para o bem-estar das crianças. Mitte (2017) analisa os efeitos do programa sobre as taxas de trabalho infantil, matrícula escolar e a taxa de mortalidade. Os autores demonstram que, assim como os outros programas mencionados acima, o BDH auxilia na redução das taxas de mortalidade infantil e melhora as matrículas escolares. No entanto, entre 2013 e 2015, foram encontrados resultados em que o trabalho infantil aumentou em nível nacional, principalmente nas áreas rurais onde o trabalho infantil é mais grave, sugerindo que essas crianças correm o risco de ainda viver na pobreza quando adultas.

Também voltado para o bem estar das crianças, Ismayilova e Karimli (2020) estudaram os efeitos de um importante programa de transferência de renda incondicional em Burkina Faso práticas severas de punição infantil. O *Burkin-Naong-Sa Ya* é um programa de *cash plus* incondicional que combina as transferências monetárias com visitas domiciliares e sessões de grupo baseadas no modelo de intervenção parental. Segundo os autores, cuidadores do grupo que recebeu o programa de *cash plus* ($d = -0,57$) relataram um uso reduzido de disciplina severa em comparação com o grupo controle ($d = -0,48$).

3.4 Comportamentos de Risco

Raschke (2016) avalia o programa condicional de renda alemão, *The German Child Benefit*, sobre as despesas com alimentação e moradia das famílias, assim como os efeitos sobre dois comportamentos considerados de risco que pretendemos observar nesta seção: o comportamento dos pais com relação ao consumo de álcool e o hábito de fumar. O estudo estima uma série de equações em nível de família que explicam as escolhas das famílias em relação aos gastos com alimentação e moradia. Uma vez que o abono de família é fungível, os pais também podem usar o benefício para apoiar o consumo de cigarros e álcool ou outros bens não relacionados ao bem-estar das crianças.

Neste programa, todas as crianças são geralmente elegíveis até completarem 18 anos. No entanto, os pais ainda podem receber o benefício para os filhos até que estes completem 25 anos se certas condições relativas de status de emprego e rendimentos dos filhos forem bem atendidas.

Os resultados da avaliação demonstram que não há efeito estatisticamente significativo do abono na participação do tabagismo para a amostra selecionada pelos autores de famílias com crianças. São encontradas apenas evidências fracas sugerindo que o benefício infantil aumenta o número de cigarros fumados pelos pais. Da mesma forma, as evidências são fracas quando investigado se os aumentos no benefício infantil fazem com que os pais de crianças mais velhas consumam mais álcool (RASCHKE, 2016).

No entanto, Angelucci (2008) utiliza o programa Oportunidades para avaliar a combinação entre transferências de renda e os determinantes da violência doméstica e o abuso de álcool. Existe uma forte ligação entre o abuso de álcool e o comportamento agressivo. No México, em 2003, um em cada quatro casos de violência doméstica envolveu o abuso de álcool. Os autores partem de uma hipótese em que se o alcoolismo e a violência doméstica forem influenciados tanto pela renda total quanto pela parcela relativa do cônjuge, o programa provavelmente deveria afetar esses resultados. Como conclusão do estudo, o efeito do Oportunidades sobre a violência por embriaguez varia dependendo do tamanho da transferência e da origem cultural do marido. Foi observado uma redução de 15% no abuso de álcool para todas as famílias.

Já Quijano e Dizon (2021) examinam o programa de transferência condicional de renda das Filipinas – *Pantawid Pamilya Pilipino*, mais conhecido como “4Ps”. Os autores analisam os efeitos de uma campanha antinarcoóticos e do “4Ps” em famílias pobres, na região metropolitana de Manila, capital das Filipinas, e demonstram como assassinatos relacionados a drogas anulam os ganhos do programa para as famílias beneficiárias e com problemas relacionados às drogas. Ao invés de manter as crianças na escola, a perda de familiares devido ao envolvimento com drogas faz com que as crianças CCT abandonem a escola. As crianças pertencentes a essas famílias afetadas correm o risco de abandonar a escola e não receber os subsídios em dinheiro.

4. Considerações Finais

Este relatório apresentou uma síntese rápida de evidências sobre modelos, nacionais e internacionais, de programas de transferências de renda e seus efeitos em indicadores sociais, tais como: violência doméstica, desempenho escolar, mortalidade infantil e comportamentos de risco (uso de álcool, drogas e tabagismo).

Ao final da busca sistemática, 27 artigos foram incluídos na revisão. No entanto, desse total, apenas cinco artigos abordavam programas de transferência de renda com o componente de parentalidade. Além dos critérios de inclusão adotados, isso certamente é um reflexo da quantidade limitada desse tipo de programa. Os programas encontrados com ações de capacidade parental são o *Pantawid Pamilya Pilipino* (4Ps) (CCT), desenvolvido nas Filipinas, o Programa Famílias em Ação (CCT), da Colômbia e o programa de transferência de renda de Burkina Faso.

De forma geral, a revisão conclui que condicionar as transferências a determinados comportamentos ou ações não afeta necessariamente os resultados relacionados às condições estabelecidas, por exemplo, em termos de frequência ou evasão escolar, uma vez que os trabalhos apresentaram resultados mistos. Os estudos desta síntese rápida de evidência indicam que impactos significativos dos programas de transferência de renda condicionais dificultam o estudo do impacto real da transferência de renda, uma vez que os resultados podem estar sendo impulsionados pelas condicionalidades do programa. No entanto, requisitos de condicionalidade em termos de utilização de escolas e serviços de saúde podem influenciar os resultados dos programas, contribuindo para o progresso da maioria dos indicadores estudados. Por fim, vale destacar que este trabalho observou os efeitos dos programas de forma geral, diante da impossibilidade de avaliar o impacto de cada componente que integra os programas expostos nesta revisão, o que limita a análise dos principais canais de impacto desses programas.

Além disso, a experiência da Finlândia, a partir da avaliação do *Pantawid Pamilya Pilipino*, revela que programas de auxílio social não são capazes sozinhos de afastarem as pessoas da governança criminal, o que justifica a concepção de intervenções estatais de segurança pública para proteger a população vulnerável e ainda garantir que os investimentos feitos por políticas de auxílio social não sejam perdidos.

Finalmente, a revisão constatou que programas de *cash plus*, programas em que a transferência de renda vem acompanhada de um programa complementar, como programas que promovam a parentalidade positiva pode desempenhar um papel importante no fortalecimento dos impactos pretendidos de um programa de transferência de renda. Entretanto, cabe destacar que apenas 3 programas foram identificados como possuindo capacitação parental como programa complementar.

Cabe mencionar que os programas descritos foram revisados dentro de seus contextos sociais, políticos e econômicos específicos. Portanto, o aprimoramento na construção de políticas públicas

internas voltadas para o contexto brasileiro de famílias em situações de vulnerabilidade deve seguir por mais análises qualitativas e quantitativas antes da replicação de um modelo.

Referências Bibliográficas

ALATAS, V. *Program keluarga harapan: Impact evaluation of Indonesia's pilot household conditional cash transfer program*. [S.l.], 2011. Citado na página 12.

ANGELUCCI, M. Love on the rocks: Domestic violence and alcohol abuse in rural Mexico. *The BE Journal of Economic Analysis & Policy*, De Gruyter, v. 8, n. 1, 2008. Citado 2 vezes nas páginas 11 e 15.

ATTANASIO, O. P. et al. Using the infrastructure of a conditional cash transfer program to deliver a scalable integrated early child development program in Colombia: cluster randomized controlled trial. *Bmj*, British Medical Journal Publishing Group, v. 349, 2014. Citado na página 13.

BASTAGLI, F. et al. The impact of cash transfers: a review of the evidence from low-and middle-income countries. *Journal of Social Policy*, Cambridge University Press, v. 48, n. 3, p. 569–594, 2019. Citado na página 10.

BOBONIS, G. J.; GONZÁLEZ-BRENES, M.; CASTRO, R. Public transfers and domestic violence: The roles of private information and spousal control. *American Economic Journal: Economic Policy*, v. 5, n. 1, p. 179–205, 2013. Citado na página 11.

BULLER, A. M. et al. A mixed-method review of cash transfers and intimate partner violence in low-and middle-income countries. *The World Bank Research Observer*, Oxford University Press, v. 33, n. 2, p. 218–258, 2018. Citado na página 11.

CHURCHILL, S. A. et al. Unconditional cash transfers, child labour and education: theory and evidence. *Journal of Economic Behavior & Organization*, Elsevier, v. 186, p. 437–457, 2021. Citado na página 12.

DÍAZ, J.-J.; SALDARRIAGA, V. (un) conditional love in the time of conditional cash transfers: the effect of the Peruvian Juntos program on spousal abuse. *Economic Development and Cultural Change*, The University of Chicago Press Chicago, IL, v. 70, n. 2, p. 865–899, 2022. Citado na página 11.

EDMONDS, A. T. et al. The earned income tax credit and intimate partner violence. *Journal of Interpersonal Violence*, SAGE Publications Sage CA: Los Angeles, CA, v. 37, n. 13-14, p. NP12519–NP12541, 2022. Citado na página 11.

EDO, M.; MARCHIONNI, M.; GARGANTA, S. Compulsory education laws or incentives from conditional cash transfer programs? Explaining the rise in secondary school attendance rate in Argentina. Arizona State University. Mary Lou Fulton Teachers College, 2017. Citado na página 12.

FISZBEIN, N. R. S. A. Conditional cash transfers: Reducing present and future poverty. World Bank Group, 2009. Citado na página 6.

GREEN, E. P. et al. Women's entrepreneurship and intimate partner violence: a cluster randomized trial of microenterprise assistance and partner participation in post-conflict Uganda (SSM-D-14-01580r1). *Social Science & Medicine*, Elsevier, v. 133, p. 177–188, 2015. Citado na página 12.

- GUANAIS, F. C. The combined effects of the expansion of primary health care and conditional cash transfers on infant mortality in brazil, 1998-2010. *American Journal of Public Health*, NCBI Literature Resources, v. 103, 2013. Citado na página 13.
- HIDROBO, M.; FERNALD, L. Cash transfers and domestic violence. *Journal of health economics*, Elsevier, v. 32, n. 1, p. 304–319, 2013. Citado na página 11.
- ISMAYILOVA, L.; KARIMLI, L. Harsh parenting and violence against children: a trial with ultrapoor families in francophone west africa. *Journal of Clinical Child & Adolescent Psychology*, Taylor & Francis, v. 49, n. 1, p. 18–35, 2020. Citado na página 14.
- JENNEX, M. E. Literature reviews and the review process: an editor-in-chief’s perspective. *Communications of the Association for Information Systems*, v. 36, n. 1, p. 8, 2015. Citado na página 7.
- MITTE, D. R. The effects on children’s well-being of ecuador’s conditional cash transfer “bono de desarrollo humano”. *Poverty and Public Policy*, v. 09, p. 297–305, 2017. Citado na página 14.
- OSYPUK, T. L. et al. Do social and economic policies influence health? a review. *Current epidemiology reports*, Springer, v. 1, n. 3, p. 149–164, 2014. Citado na página 10.
- PACE, N. Government transfers and time allocation decisions: the case of child labour in ethiopia. 2020. Citado na página 12.
- PAES, E. S. de Araújo da S. N. A. Bolsa familia programme and the reduction of child mortality in the municipalities of the brazilian semiarid region. *Ciência Saúde Coletiva*, v. 27, 2022. Citado na página 13.
- PAES-SOUSA, D. R. R. A. C. A. T. S. R.; BARRETO, M. L. Effect of a conditional cash transfer programme on childhood mortality: a nationwide analysis of brazilian municipalities. *Lancet*, NCBI Literature Resources, 2013. Citado na página 14.
- PETERMAN, A.; VALLI, E.; PALERMO, T. Government antipoverty programming and intimate partner violence in ghana. *Economic Development and Cultural Change*, The University of Chicago Press Chicago, IL, v. 70, n. 2, p. 529–566, 2022. Citado na página 11.
- QUIJANO, M. K. A. P. M. C. F. N.; DIZON, W. Examining the effects of drug-related killings on philippine conditional cash transfer beneficiaries in metro manila, 2016–2017. *Journal of illicit economies and development*, 2021. Citado na página 15.
- RASCHKE, C. The impact of the german child benefit on household expenditures and consumption. *German Economic Review*, v. 17, p. 438–477, 2016. Citado na página 15.
- ROY, S. et al. Transfers, behavior change communication, and intimate partner violence: Postprogram evidence from rural bangladesh. *Review of Economics and Statistics*, MIT Press One Rogers Street, Cambridge, MA 02142-1209, USA journals-info ..., v. 101, n. 5, p. 865–877, 2019. Citado na página 11.
- SHEI, A. Brazil’s conditional cash transfer program associated with declines in infant mortality rates. *Health Affairs*, NCBI Literature Resources, 2013. Citado na página 13.
- SHERR, L. et al. Could cash and good parenting affect child cognitive development? a cross-sectional study in south africa and malawi. *BMC pediatrics*, Springer, v. 17, n. 1, p. 1–11, 2017. Citado na página 13.

VANDENBOSSCHE, D. V. de gaer; J.; FIGUEROA, J. L. Children's health opportunities and project evaluation: Mexico's oportunidades program. *World Bank Economic Review*, v. 28, p. 282–310, 2014. Citado na página 14.

YANG, K.; MEHO, L. I. Citation analysis: a comparison of google scholar, scopus, and web of science. *Proceedings of the American Society for information science and technology*, Wiley Online Library, v. 43, n. 1, p. 1–15, 2006. Citado na página 7.

YILDIRIM, J.; OZDEMIR, S.; SEZGIN, F. A qualitative evaluation of a conditional cash transfer program in turkey: The beneficiaries' and key informants' perspectives. *Journal of Social Service Research*, Taylor & Francis, v. 40, n. 1, p. 62–79, 2014. Citado na página 11.

Apêndice 1

Tabela A1: Chaves utilizadas nas consultas às bases de dados

Bases de Dados	Chaves	Resultados
<i>Scopus</i> (sem componente parental)	TITLE-ABS-KEY ("cash transfer*") AND (TITLE-ABS-KEY ("school dropout") OR TITLE-ABS-KEY ("drug* consumption") OR TITLE-ABS-KEY ("domestic violence") OR TITLE-ABS-KEY (child AND mortality) OR TITLE-ABS-KEY ("alcohol consumption") AND NOT TITLE-ABS-KEY ("parental education") OR TITLE-ABS-KEY ("parental ability") OR TITLE-ABS-KEY ("parental training") OR TITLE-ABS-KEY ("parental capacity"))	134
<i>Web of Science</i> (sem componente parental)	TS=("cash transfer*" AND "school dropout" OR "cash transfer*" AND "drug* consumption" OR "cash transfer*" AND "domestic violence" OR "cash transfer*" AND "child mortality " OR "cash transfer*" AND "alcohol consumption" OR "cash transfer*" AND "domestic violence" NOT "parental education" NOT "parental ability" NOT "parental training" NOT "parental capacity")	110
<i>Scopus</i> (com componente parental)	(TITLE-ABS-KEY ("cash transfer*" AND "parental education") OR TITLE-ABS-KEY ("cash transfer*" AND "parental ability") OR TITLE-ABS-KEY ("cash transfer*" AND "parental training") OR TITLE-ABS-KEY ("cash transfer*" AND "parental capacity") OR TITLE-ABS-KEY ("cash transfer*" AND "positive parenting") OR TITLE-ABS-KEY ("cash transfer*" AND "parental program") OR TITLE-ABS-KEY ("cash transfer*" AND "school dropout") OR TITLE-ABS-KEY ("cash transfer*" AND "drug consumption") OR TITLE-ABS-KEY ("cash transfer*" AND "domestic violence") OR TITLE-ABS-KEY ("cash transfer*" AND "child mortality ") OR TITLE-ABS-KEY ("cash transfer*" AND "alcohol consumption") OR TITLE-ABS-KEY ("cash transfer*" AND "attendance rate") OR TITLE-ABS-KEY ("cash transfer*" AND "completion rate") OR TITLE-ABS-KEY ("cash transfer*" AND "out-of-school") OR TITLE-ABS-KEY ("cash transfer*" AND "graduation rate") OR TITLE-ABS-KEY ("cash transfer*" AND "proficiency level"))	121
<i>Web of Science</i> (com componente parental)	TS=("cash transfer*" AND "parental education" OR "cash transfer*" AND "parental ability" OR "cash transfer*" AND "parental training" OR "cash transfer*" AND "parental capacity" OR "cash transfer*" AND "positive parenting" OR "cash transfer*" AND "parental program" OR "cash transfer*" AND "school dropout" OR "cash transfer*" AND "drug consumption" OR "cash transfer*" AND "domestic violence" OR "cash transfer*" AND "child mortality " OR "cash transfer*" AND "alcohol consumption" OR "cash transfer*" AND "domestic violence" OR "cash transfer*" AND "attendance rate" OR "cash transfer*" AND "completion rate" OR "cash transfer*" AND "out-of-school" OR "cash transfer*" AND "graduation rate" OR "cash transfer*" AND "proficiency level")	148

Fonte: Elaborado pelos autores.

Quadro A1: Detalhes do Estudo

Autor	Tipo de Estudo	Nome do Programa	Beneficiário	País	Tipo de Intervenção	Componente Parental (S/N)	Variáveis de Resultado	Resultados
Yildirim, Ozdemir e Sezgin (2014)	Análise qualitativa	Social Risk Mitigation Project (SRMP)	Mãe	Turquia	CCT	N	Violência por Parceiro Íntimo (VPI); Frequência escolar	Redução da VPI; Aumento da frequência escolar das crianças atendidas pelo programa
Díaz e Saldarraga (2022)	Quase-experimento: Diff in Diff	JUNTOS Program	Mãe	Peru	CCT	N	Violência por Parceiro Íntimo (VPI);	Redução da VPI; Evidências de consumo reduzido de álcool como mediador do efeito do programa na VPI
Peterman, Vaifi e Palermo (2022)	Quase-experimento: Diff in Diff	Livelihood Empowerment against Poverty (LEAP) 1000	Mulheres grávidas e mães	Gana	UCT	N	Violência por Parceiro Íntimo (VPI)	Redução da VPI física e emocional; Não há evidências de reduções nas medidas de VPI sexual
Courtin et al. (2019)	Revisão Sistemática e metanálise	Revisão de vários programas de transferência	-	-	CCT e UCT	N	Violência por Parceiro Íntimo (VPI); Separação dos pais; Abuso sexual infantil	O programa CCT Oportunidades e os programas UCT do Equador e no Quênia foram associados a reduções na violência doméstica; O Progressa, no México, foi associado a aumentos na dissolução conjugal; Um programa CCT na África do Sul foi associado a reduções no abuso infantil
Churchill et al. (2021)	Quase-experimento: Regressão Descontínua (RDD)	Pakistan's Benazir Income Support Programme (BISP)	Mulheres atualmente ou anteriormente casadas	Paquistão	UCT	N	Trabalho Infantil; Evasão escolar	No curto prazo, o programa reduziu a evasão dos meninos, mas aumentou a evasão escolar de meninas; No médio e longo prazo, as transferências de dinheiro ajudaram a reduzir o trabalho infantil entre meninos e meninas; No curto prazo, o programa não teve impacto no trabalho infantil.
Lachman et al. (2021)	RCT	Pantawid Pamilya Pilipino (4Ps)	Famílias de baixa renda com crianças	Filipinas	CCT	S	Maus-tratos; Abuso emocional	Resultados positivos para redução de maus-tratos gerais e abuso emocional; Evidências empíricas para as vantagens de combinar programas parentais baseados em aprendizagem e intervenções de fortalecimento econômico. Em comparação com o tratamento habitual das famílias, os cuidadores que foram submetidos relataram reduções significativas pós-intervenção na parentalidade disfuncional; para os resultados secundários, houve reduções nos comportamentos problemático diários da criança.
Edmonds et al. (2022)	Quase-experimento: Diff in Diff	Eamed Income Tax Credit (EITC)	Mãe	Estados Unidos	CCT	N	Violência por Parceiro Íntimo (VPI);	Nas análises a nível estadual e individual, não foram encontrados impactos significativos do programa à VPI
Alatas (2011)	Quase-experimento: PSM e Diff in Diff	Programa Keluarga Harapan (PKH)	Mãe	Indonésia	CCT	N	Abandono Escolar; Trabalho Infantil;	Não foram encontrados impactos significativos do programa sobre as taxas de abandono escolar nos alunos do ensino fundamental ou do ensino médio; Não foram observados impactos significativos do programa sobre o trabalho infantil
Mamaug et al. (2021)	FGDs	Masayang Pamilya Para sa Batang Pilipino	Famílias de baixa renda com crianças	Filipinas	CCT	S	Parentalidade positiva	Redução de maus-tratos infantis e melhorias no bem-estar de crianças e pais para famílias filipinas de baixa renda.
Raschke (2016)	Panel com efeito fixo	The Germany Child Benefit (Kindergeld)	Mãe	Alemanha	CCT	N	número de cigarros fumados; probabilidade de consumir álcool; gastos em alimentação	Famílias de baixa renda passaram a gastar mais com alimentação após o programa; Não foram encontrados efeitos significativos do programa sobre o hábito de fumar ou beber dos pais.
Paes (2022)	Panel com efeito fixo	Programa Bolsa Família (PBF)	Mãe	Brasil	CCT	N	Taxa de Mortalidade Infantil (TMI); taxa de analfabetismo pós-neonatal	O PBF teve um impacto positivo na redução dos níveis da mortalidade infantil e reduziu a taxa de analfabetismo nos municípios do Semiárido brasileiro.
Shei (2013)	Panel com efeito fixo	Programa Bolsa Família (PBF)	Mãe	Brasil	CCT	N	Taxa de mortalidade neonatal; Taxa de mortalidade pós-neonatal	O PBF reduziu as taxas de mortalidade pós-neonatal, e mortalidade neonatal nos municípios brasileiros

(Continua)

Quadro A1: Detalhes do Estudo

Autor	Tipo de Estudo	Nome do Programa	Beneficiário	País	Tipo de Intervenção	Componente Parental (S/N)	Variáveis de Resultado	Resultados
Hidrobo e Fernald (2013)	Modelos de probabilidade linear	Bono de Desarrollo Humano (BDH)	Mãe	Equador	UCT	N	Violência doméstica	Para mulheres com mais de 6 anos de escolaridade, o BDH reduziu a probabilidade de violência emocional e os comportamentos controladores por parte do parceiro; Não foram encontrados efeitos significativos do programa sobre a violência física.
Mitte (2017)	Análise exploratória de dados	Bono de Desarrollo Humano (BDH)	Mãe	Equador	CCT	N	Trabalho Infantil; Matrícula escolar; Taxa de mortalidade	Foi observado uma redução do trabalho e na mortalidade infantil e aumento da matrícula escolar após o início do programa
Sherr et al. (2017)	RCT	África do Sul e Malawi	-	-	CCT e UCT	-	Desempenho Cognitivo	Programas de "cash transfers" (condicionais ou incondicionais) foram associados a melhores resultados cognitivos das crianças (memória, cognição geral, aprendizado e recordação). Além disso, a magnitude do efeito aumenta quando adicionado boa parentalidade à transferências de dinheiro
Atanasio et al. (2014)	RCT	Programa Famílias em Ação	Mãe	Colômbia	CCT	S	Desempenho Cognitivo; Investimento familiar na qualidade do ambiente doméstico	As visitas domiciliares promovidas pelo programa de transferência de renda resultou em uma melhora significativa do desempenho cognitivo de crianças de 12 a 24 meses, além de a quantidade de estimulação (atividades lúdicas e materiais lúdicos) fornecida pelos pais em casa
Ismayilova e Karimli (2020)	RCT	-	Mãe	Burkina Faso	CCT	S	Práticas severas de disciplina; Atitudes de Proteção à Criança; Qualidade do relacionamento entre pais e filhos; e Exposição das crianças à violência em casa	O estudo mostrou que as mudanças nos resultados parentais ocorreram predominantemente no grupo que recebia transferência de renda e coaching familiar, relatando um uso reduzido de disciplina severa em comparação com o grupo controle, atitudes parentais mais favoráveis, melhor qualidade de relacionamento entre pais e filhos e as crianças desse grupo apresentaram menores chances de experimentar física ou emocional.
Edo, Marchionni e Garganta (2017)	Quase-experimento: Diff in Diff	Subsídio Universal para Crianças (AUH)	Mãe	Argentina	CCT	N	Frequência Escolar; Abandono Escolar	O programa reduziu significativamente os níveis de evasão escolar dos adolescentes beneficiados, além de apresentar uma melhoria considerável das taxas de frequência escolar para crianças de 15 a 17 anos.
Pace (2020)	-	-	Tigray SCTP	Etiópia	UCT	N	Trabalho infantil; Frequência escolar	Nas áreas rurais, a transferência levou a uma redução de meia hora no total de horas trabalhadas, enquanto nas áreas urbanas as transferências tiveram impactos opostos, agravando a situação do trabalho infantil sem impactos na proporção de crianças que frequentam a escola. O programa não levou a melhorias na frequência escolar, apesar da redução do envolvimento das crianças no trabalho e nas tarefas domésticas.
Quijano e Dizon (2021)	Análise qualitativa	Pantawid Pamilya Pilipino (4Ps)	Mãe	Filipinas	CCT	S	Uso de drogas; Frequência escolar	As DRKs anulam os ganhos do programa para as famílias CCT-DRK, pois ao invés de manter as crianças na escola, a perda de familiares devido à DRK faz com que as crianças CCT abandonem a escola. As crianças pertencentes a essas famílias afetadas correm o risco de abandonar a escola e não receber os subsídios em dinheiro.
Green et al. (2015)	Cluster-randomized superiority trial	WINGS	Mulheres	Uganda	UCT	N	Violência por Parceiro Íntimo (VPI);	O aumento dos rendimentos das mulheres não tem efeitos sobre a violência praticada pelo parceiro íntimo.
Guamais (2013)	Dados em painel	Programa Bolsa Família (PBF) e Programa Saúde Família (PSF)	Mãe	Brasil	CCT	N	Mortalidade infantil	A combinação de intervenções do lado da oferta e da demanda pode ser necessária para gerar um impacto nos resultados de saúde para populações empobrecidas e carentes. O PSF contribuiu para a redução da taxa de PNIM e o PBF melhorou as condições e a aceitação dos serviços preventivos fornecidos pelo PSF.
Vandenbosche e Figueroa (2014)	Dominância estocástica de segunda ordem (DES)	Programa Oportunidades	Mãe	México	CCT	N	Saúde infantil	O programa Oportunidades tem um efeito substancialmente favorável nas oportunidades de saúde das crianças mais desfavorecidas, ou seja, aquelas com pais de origem indígena e sem pai com ensino fundamental completo. Os efeitos em crianças não indígenas são menos óbvios, mas a evidência geral neste artigo indica que o programa também resulta em melhores oportunidades de saúde para essas crianças.
Paes-Sousa e Barreto (2013)	Dados em painel	Programa Bolsa Família (PBF)	Mãe	Brasil	CCT	N	Mortalidade infantil	A taxa de mortalidade de menores de 5 anos, em geral e resultante de causas relacionadas à pobreza, diminuiu à medida que a cobertura do PBF aumentou.

(Continua)

Quadro A1: Detalhes do Estudo

Autor	Tipo de Estudo	Nome do Programa	Beneficiário	País	Tipo de Intervenção	Componente Parental (S/N)	Variáveis de Resultado	Resultados
Angelucci (2008)	-	Programa Oportunidades	Mãe	México	CCT	N	Violência doméstica; Abuso de álcool	O efeito do programa sobre a violência por embriaguez varia dependendo do tamanho da transferência e da origem cultural do marido. Redução de 15% no abuso de álcool para todas as famílias. O programa provoca um aumento da violência cometida por maridos sem instrução, especialmente quando casados com mulheres mais jovens, se suas esposas tiveram direito a grandes transferências.
Janvry et al. (2006)	RCT	Programa Progresá (Oportunidades)	Mãe	México	CCT	N	Frequência escolar; Trabalho infantil	Uma transferência condicionada à assistência escolar atenua em grande parte ou totalmente o efeito dos choques na retirada das crianças da escola. Por outro lado, uma transferência condicional não reduz o aumento do trabalho infantil induzido por um choque negativo. Isso mostra que o efeito renda da transferência condicional não é suficiente para reduzir o uso do trabalho infantil como elemento crucial das estratégias de enfrentamento do risco
Churchill et al. (2021)	Diff in Diff	Ingreso Ciudadano/ Plano de Equidad	Mulheres	Uruguai	CCT	N	Violência doméstica	O pagamento do bem-estar dado à mulher diminui significativamente a violência doméstica. Um aumento na renda das mulheres devido a uma transferência de renda diminui significativamente a agressão contra as mulheres.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Evidência Express

EVEX **ENAP**